

Prioridade para saúde e alimentação popular

RESUMO DOS PROGRAMAS SOCIAIS PARA 1986

I) Alimentação: nessa área, o Governo está tomando três medidas:

a) Programa de Suplementação Alimentar — beneficiará gestantes e nutrízes, e crianças até 4 anos de idade (previamente atingia apenas crianças até 3 anos); beneficiará 10 milhões de pessoas, com gastos de 3 trilhões de cruzeiros;

b) Programa Nacional de Alimentação Escolar (merenda) — as crianças de 7 a 14 anos receberão doravante merenda todos os dias úteis do ano (270 dias), ao invés de apenas 180 dias em 1985. Além disso, serão também atendidos os irmãos entre 4 e 6 anos. Serão beneficiados 25 milhões de escolares entre 7 e 14 anos, e, adicionalmente, 5 milhões de irmãos em idade pré-escolar. Serão gastos cerca de 8 trilhões e 500 bilhões de cruzeiros;

c) Programa Nacional do Leite para Crianças Carentes — este novo programa objetiva suprir as necessidades de leite das crianças até 7 anos que pertencem a famílias situadas na faixa de até 2 salários mínimos de renda. No exercício de 1986, atenderá 1,5 milhão de crianças, chegando até 1989 a atender 10 milhões de crianças. O custo em 1986 é de 1 trilhão de cruzeiros.

Além disso, o Governo desenvolverá em 1986 os seguintes programas:

a) Programa de Alimentação Popular (PAP) — objetiva baratear os gêneros alimentícios, vendidos a preços altos, em geral, nas periferias. Atingirá 10 milhões de pessoas, com gastos de 500 bilhões de cruzeiros;

b) Reforço Alimentar ao Programa de Creches para Crianças Carentes — será atendido 1,3 milhão de crianças, com gastos de Cr\$ 300 bilhões. Com essas medidas, até o fim do governo Sarney todas as crianças até 14 anos receberão alimentação adequada.

II) Abastecimento: o gover-

no despenderá em 1986 22 trilhões de cruzeiros em estoques reguladores e subsídios a produtos agrícolas (incluindo o trigo).

III) Atendimento das Necessidades Sociais Básicas

a) Saúde

1) Infra-Estrutura — ampliação da rede básica: construção de postos, centros de saúde e unidades mistas, bem como implantação de rede de suprimento de sangue e hemoderivados e de laboratórios de saúde pública — investimentos: 1,1 trilhão de cruzeiros;

2) Operação da Rede Básica de Serviços de Saúde — apoio às Secretarias de Saúde, assistência médica e odontológica, saúde materno-infantil. A clientela potencial nessa área é de 40 milhões de mulheres e 12 milhões de crianças. Os gastos previstos atingem os 710 bilhões de cruzeiros;

3) Controle de Doenças Transmissíveis — o combate a doenças transmissíveis tem como metas básicas:

— erradicar a poliomielite e a raiva, bem como assegurar o controle epidemiológico do sarampo, tétano, coqueluche e difteria;

— reduzir a incidência das seguintes doenças endêmicas:

— malária: de 25,5 para 15 casos por 1.000 habitantes;

— doença de Chagas: interrupção da transmissão na metade dos 2.135 municípios onde ocorre;

— esquistossomose: redução para 5% da prevalência nas áreas endêmicas;

— febre amarela: prevenção da doença nas áreas urbanas e controle da forma silvestre;

— diminuir os riscos de infecção, morbidade e mortalidade por tuberculose, hanseníase e doenças sexualmente transmissíveis.

Gastos: 2,2 trilhões de cruzeiros.

Ainda na área da saúde, o Governo inicia, neste momento, um Programa de Universalização de Medicamentos, distribuindo cerca de 40 medica-

mentos essenciais a 30 milhões de pessoas (vide Exposição de Motivos sobre medicamentos);

b) Educação Básica

Programa Educação para Todos — gastos de 4 trilhões, sendo 1,1 trilhão para material escolar e 2,9 trilhões para construção, ampliação e recuperação de salas de aula, criando-se 1 milhão de novas vagas, e para projetos de melhoria da qualidade do ensino.

c) Habitação e Saneamento

Gastos previstos: 9,6 trilhões de cruzeiros.

Objetivos: ampliar o atendimento, no que concerne à habitação e saneamento básico, às populações de favelas ou cortiços.

d) Justiça

Objetivos: melhoria e modernização dos serviços de segurança pública no combate à violência e à criminalidade; melhoria das condições de vida da população carcerária e racionalização dos procedimentos para sua reintegração à sociedade.

Gastos: 1,1 trilhão de cruzeiros.

IV) Reorganização Agrária

Objetivo: assentamento de trabalhadores rurais e colonização;

Gastos: 2,2 trilhões de cruzeiros.

V) Projeto Nordeste.

a) Programa de apoio ao pequeno produtor rural

Objetivo: erradicação da pobreza absoluta no meio rural nordestino;

Gastos: 10,6 trilhões de cruzeiros.

b) Ensino, saúde e saneamento — gastos de 320 bilhões.

VI) Irrigação

Objetivo: 1 milhão de hectares irrigados no período 1986/1990, e 90 mil hectares em 1986.

Gastos: 1,3 trilhão.

VII) Transportes Urbanos de Massa.

Objetivo: propiciar à população de menor poder aquisitivo meios de locomoção eficientes e de baixo preço.

Gastos: 3,3 trilhões.

PRIORIDADES SOCIAIS PARA 1986
QUADRO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

	(Em Cr\$ bilhões)
1. Alimentação popular	12.861,0
1.1. Programa de Alimentação Popular (MA/MS)	500,0
1.2. Programa de Suplementação Alimentar (MS)	2.912,6
1.3. Programa Nacional de Alimentação Escolar (MEC)	8.448,41
1.4. Programa Nacional do Leite para Crianças Carentes (Seplan/SEAC)	1.000,02
2. Abastecimento	21.970,0
2.1. Política de estoques reguladores e subsídios a produtos agrícolas	21.970,0
3. Atendimento de necessidades sociais básicas	23.565,9
3.1. Saúde (MS)	8.243,23
3.2. Educação básica (MEC)	4.019,8
3.3. Habitação e melhoria urbana (MDU)	5.195,04
3.4. Saneamento básico (MDU/MS)	4.701,95
3.5. Justiça (MJ)	1.106,06
3.6. Assistência Social	300,0
4. Reorganização e reforma agrária	2.171,0
4.1. Assentamento de trabalhadores rurais, colonização e regularização fundiária	2.171,0
5. Projeto Nordeste	10.893,5
5.1. Programa Regional de Apoio ao Pequeno Produtor Rural	10.673,5
5.2. Ações de ensino no Nordeste rural	60,0
5.3. Ações de saúde no Nordeste rural	40,0
5.4. Ações de saneamento em áreas rurais	120,0
6. Irrigação	1.334,5
7. Transporte urbano de massa (MT)	3.350,07
TOTAL	76.145,9

NOTAS

1 — Inclui previsão de suplementação de Cr\$ 3.400 bilhões, provenientes da Reserva de Contingência do Orçamento da União para 1986.

2 — Refere-se a previsão de suplementação de Reserva de Contingência — 1986

3 — Inclui previsão de suplementação de Cr\$ 1.500 bilhões, proveniente da Reserva de Contingência-1986.

4 — Inclui recursos do BNH no valor de Cr\$ 3.231 bilhões.

5 — Inclui recursos do BNH no valor de Cr\$ 2.984 bilhões.

6 — Inclui previsão de recursos no valor de Cr\$ 1 bilhão, do FAS, para financiamento aos estados.

7 — Inclui recursos, no valor de Cr\$ 1.275,8 bilhão, provenientes de operações de crédito para aquisição de bens no exterior.